



UNICAMP

P 26.44

EVENTO: Atividades Culturais nas Empresas

VEÍCULO: Folha de São Paulo

DATA: 19 de junho de 1994

PÁGINA: 1ª

SEÇÃO: Empregos



Cultura é 'arma' para motivação

Empresas apóiam atividades culturais de funcionários para obter equipes mais integradas

Luiz Novaes/Folha Imagem



César Carvalho, João Gomes (centro) e Eloise Regina, do Safra, na peça "O Médico à Força"

Teatro cativa vários níveis nas empresas

Da Reportagem Local

O teatro foi eleito por 12 funcionários da Siemens e sete do Banco Safra como principal atividade —depois de cumpridas as tarefas e marcado o cartão de ponto.

O Grupo de Teatro Safra Clube está em cartaz em São Paulo com a comédia "O Médico à Força", escrita por Molière no século 17.

O trabalho do grupo começou em 91, por iniciativa da Associação dos Funcionários das Organizações Safra —que também criou um coral e concursos anuais de contos, poesias e de fotografia.

"Conheci pessoas com quem me encontrava diariamente nos corredores e nunca tinha conversado", afirma João Gomes Monte-

iro, 30, chefe de controladoria internacional do Banco Safra.

Na comédia, Gomes faz o papel do falso médico Sganarello. Contracena com caixas, gerentes e assistentes administrativos do Safra.

O Grupo Teatral ADC Siemens, mais antigo, serviu de inspiração para os atores de "O Médico à Força". Entre abril e maio, os funcionários da Siemens fizeram sua nona montagem, em São Paulo.

O texto escolhido foi "O Parturião", de Luís Alberto de Abreu, cuja produção envolveu 12 atores e consumiu US\$ 20 mil.

Ambos os grupos dividem o mesmo diretor, Ednaldo Freire, e adotam o mesmo critério de escolha das peças: cada um apresenta sugestões e segue-se uma votação.

Estratégia indica a melhor platéia

Da Reportagem Local

Ba parte das empresas afimadas com atividades culturais preferem apostar no patrocínio de grandes espetáculos para platéias seletas —clientes, fornecedores e os que podem pagar os ingressos.

"A opção por espetáculos fechados depende da estratégia de marketing da empresa", explica José Carlos Durand, 52, do Centro de Estudos da Cultura e do Consumo da Fundação Getúlio Vargas.

"Mas se a empresa busca a adesão dos funcionários a seus projetos, melhor alternativa é estimular grupos internos de artistas amadores." (veja quadro ao lado).

Algumas empresas conseguem chegar ao meio termo e presentear com um bom espetáculo tanto clientes e fornecedores quanto os empregados e cidadãos comuns.

A Philips investiu US\$ 200 mil na vinda ao Brasil da orquestra holandesa do Concertgebouw, em setembro, para comemorar os 70 anos da empresa no país.

Mas o concerto reservado aos convidados será transmitido para o vale do Anhangabaú, em São Paulo. Também agendou para a orquestra uma apresentação gratuita no Parque do Ibirapuera.

Dessa forma, a empresa satisfaz um público que pode, no futuro, comprar um produto Philips.

E também agrada seus funcionários que, desde dezembro, estão sendo informados da data e horário do concerto no Ibirapuera. (DCM)

DENISE CHRISPIM MARIN

Da Reportagem Local

Todos os dias, às 7h30, as equipes de marketing, vendas e telemarketing da Caraíba Veículos, concessionária Volkswagen e Audi de São Paulo, abrem o expediente cantando canções sacras, de Elvis Presley, Beatles ou Milton Nascimento.

Depois de cerca de 20 minutos de cantoria, começa uma reunião para fixar as metas do dia e cobrar os resultados da jornada anterior.

Esse é o ensaio rotineiro do Coral Caraíba, formado por 40 funcionários há três anos.

Periodicamente, o grupo se apresenta em orfanatos e shopping centers. No ano passado, gravou um disco com músicas de Natal.

Nos últimos anos, as empresas descobriram que campanhas internas de motivação de seus funcionários não são suficientes para criar um clima favorável e aumentar a produtividade.

Uma das vias para alcançar essa meta foi encontrada no estímulo, apoio e até patrocínio a atividades culturais dos funcionários.

"Essas atitudes fomentam a integração das pessoas e ajudam a desenvolver o espírito de equipe e de colaboração interpessoal", afirma Isabel Borges, diretora geral da Mercuri International do Brasil.

Na prática, elas possibilitam maior contato entre chefias e subordinados, entre profissionais de diversas áreas e níveis hierárquicos, entre pessoas de diferentes formações e experiências.

"O coral foi uma alternativa para acabarmos com a rivalidade entre os profissionais", atesta Naul Ozi, 42, diretor de vendas e marketing da Caraíba.

Alguns grupos de funcionários já partiram para iniciativas culturais mais elaboradas, que requerem aprendizado mais profundo das técnicas, ensaios frequentes e recursos para as produções.

É o caso do teatro, escolha de profissionais da Siemens do Brasil e do Banco Safra, em São Paulo

Editoria de Arte/Folha Imagem

EMPRESAS PATROCINAM ATIVIDADES CULTURAIS

BENEFÍCIOS OBTIDOS PELAS EMPRESAS

- Satisfação e motivação dos funcionários, em geral
- Aumento na qualidade do trabalho
- Integração entre funcionários de diferentes níveis hierárquicos
- Melhoria da imagem interna: empresa aparece como estimuladora de iniciativas dos funcionários
- Melhoria da imagem externa: atividades levam o nome da empresa ao grande público

QUANTO CUSTA PATROCINAR EVENTOS CULTURAIS

US\$ 20 mil

Custo da montagem da peça "O Parturião", dos funcionários da Siemens

Patrocínio: Siemens do Brasil

Temporada: abril e maio, em São Paulo

US\$ 150 mil

Cachê da soprano norte-americana Kathleen Battle

Patrocínio: Banco Itamarati e Votorantim

Temporada: dois espetáculos, em maio, no Teatro Municipal de São Paulo

US\$ 200 mil

Custo da apresentação da Orquestra do Concertgebouw, de Amsterdã (Holanda)

Patrocínio: Philips

Temporada: em setembro de 94, apresentações no Teatro Municipal (com transmissão em "videowall" no Vale do Anhangabaú) e no Parque do Ibirapuera (gratuita), em São Paulo, e no Rio

PROGRAME-SE PARA AS PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES

"O Parturião"

Comédia de Luís Alberto de Abreu
Apresentação do Grupo Teatral ADC Siemens

Sinopse: o mineiro João Teité e o pernambucano Mathias Cão

trabalham para famílias rivais e decidem ajudar o romance

proibido entre os filhos de seus

patriões, Rosaura e Fabrício

Apresentações: 16 e 17 de julho, Teatro Municipal de Salto (SP)

Agosto (data a ser definida), em Sorocaba (SP)

Setembro (durante o Festival), em São José dos Campos (SP)

Informações: (011) 836-2185

"O Médico à Força"

Comédia de Molière (1622-1673)

Apresentação do Grupo de Teatro Safra Clube

Sinopse: para vingar-se, mulher

indica seu marido infiel como

médico a criados que procuram

um profissional para curar a

surdez da filha do patrônio. Mas

avisa que ele apenas confessará

ser um médico depois de levar

uma surra

Apresentações: até 10 de julho

(5^a, 6^a e sábado às 21h e

domingos às 20h), no Teatro Itália

(av. Ipiranga 344, centro de São Paulo)

Informações: (011) 257-3138

(leia texto abaixo).

Caymmi e Ziraldo

Há ainda outras alternativas. A IBM do Brasil, por exemplo, investe anualmente US\$ 120 mil em cachês de atores, músicos, cartunistas e escritores.

Eles são convidados para apresentar seus trabalhos, na forma de shows ou palestras, e para debater com os funcionários da empresa depois do expediente.

Durante esse ano, a dupla Sá e Guarabira lotou o refeitório da empresa, em São Paulo. No Rio, Dnilo Caymmi cantou, falou de seus arranjos e contou histórias sobre seu pai, o compositor Dorival.

No ano passado, a empresa convidou personalidades como o cartunista Ziraldo, o escritor Fernand Sabino, o compositor Paulinho da Viola e Fernanda Montenegro.

"Nosso objetivo é a interação das pessoas dentro do ambiente de trabalho", explica Silvana Schindler, 40, gerente de soluções e recursos humanos da IBM.

Livros e museus

Outra iniciativa da IBM é o fomento à leitura. Desde o final de 93, foram organizadas três feiras de livros dentro da empresa, com exemplares dos mais diferentes temas vendidos a preços menores.

Na Eletropaulo, cursos destinados a funcionários de diferentes graduações também estimulam a leitura e outras práticas culturais.

A facilidade para o funcionário está no fato da estatal paulista manter uma biblioteca e realizar feiras de livros em suas unidades.

Das 50 horas do Curso de Redação Empresarial para Executivos, pelo qual já passaram 320 gerentes, boa parte é consumida na análise de textos literários.

A conclusão do curso ocorre depois de uma visita ao Museu de Arte de São Paulo e ao Liceu de Artes e Ofícios, onde ouvem sobre história e tendências da arte.

"Todos passaram a se expressar de forma mais clara, o que facilitou a tomada de decisões", diz Terezinha Lorenzon, 36, gerente de treinamento da Eletropaulo.

Método alia arte à alfabetização

Da Reportagem Local

Combinar alfabetização ao incentivo a atividades culturais foi a fórmula adotada por empresas preocupadas em adequar seus funcionários às novas tecnologias.

Na Método Engenharia, 200 operários foram alfabetizados desde 87 por meio do projeto Educá para o Amanhã. Atualmente, cerca de 40 alunos assistem as aulas nos canteiros de obra.

As sextas-feiras, o bê-a-bá é substituído por atividades como pintura, escultura em argila e desenho, inspirados por temas da cultura nordestina.

Há três anos, uma turma de alunos foi além dessas tarefas. Confeccionou o material do bumba-meу-boi, ensaiou as canções nos sábados e apresentou o espetáculo para os demais funcionários.

"Tentamos valorizar os elementos da cultura do trabalhador no processo de aprendizado", explica Helena Alves de Macedo, 40, assessora de RH da Método.

A empresa também possibilitou aos trabalhadores visitas a locais históricos de São Paulo, como o Museu de Artes Sacras, o Museu Ipiranga e o Pátio do Colégio. Em uma passagem pela Casa do Bandeirante, um dos operários contribuiu mais que o professor.

"Ele sabia operar o antigo engenho que havia lá e nos ensinou como era o processo de fabricação do açúcar", conta Helena. (DCM)

INDIFOLHA

O QUE FAZEM EXECUTIVOS EUROPEUS FORA DO ESCRITÓRIO*

59,6% Organizações desportivas

45,5% Organizações patronais

32,0% Clube de empresários

22,5% Organizações culturais

* Pesquisa de múltipla escolha com 659 executivos de 12 países europeus, em 1993

Fonte: Mercury International